

BRASIL REALIZA PRIMEIRA CAPTAÇÃO NO MERCADO EXTERNO EM 2020

Em 3 de junho, o Tesouro Nacional emitiu dois novos *benchmarks*, o GLOBAL 2025 e o GLOBAL 2030, o que representou a primeira operação no mercado externo em 2020 e a segunda operação Dual Tranche realizada pela República. A operação foi liderada pelos bancos *Bank of America*, *Deutsche Bank*, *Itau BBA* e *JP Morgan* e sua liquidação financeira ocorreu hoje, 10 de junho de 2020.

O novo bônus da República, denominado GLOBAL 2025, foi emitido com volume de US\$1,25 bilhão a valor de face, com cupom de juros de 2,875% a.a., o menor cupom da história de emissores brasileiros para este prazo, e taxa de retorno para o investidor de 3,000%, o que resultou em um spread de 263,1 pontos-base acima da *Treasury* (título do Tesouro norte-americano), e preço de 99,425% do seu valor de face. O primeiro cupom será pago em 6 de dezembro de 2020 e os demais cupons serão pagos nos dias 6 de junho e 6 de dezembro de cada ano, até o vencimento em 6 de junho de 2025.

Já o novo *benchmark* de 10 anos, GLOBAL 2030, tem vencimento em 12 de junho de 2030 e foi emitido no montante de US\$ 2,25 bilhões, com cupom de juros de 3,875% a.a., e taxa de retorno para o investidor de 4,000%, o que resultou em um spread de 324,3 pontos-base acima da *Treasury* (título do Tesouro norte-americano) e preço de 98,977% do seu valor de face. O primeiro cupom será pago em 12 de dezembro de 2020 e os demais cupons serão pagos nos dias 12 de junho e 12 de dezembro de cada ano, até o vencimento em 12 de junho de 2030.

Apesar do patamar ainda elevado de volatilidade nos mercados, em decorrência das incertezas relacionadas aos impactos do COVID-19, a janela de relativa estabilidade encontrada para realizar a operação, permitiu gerar um significativo interesse dos investidores pelo crédito brasileiro, corroborado pelos níveis do prêmio de risco medido pelo *Credit Default Swap* (CDS), que atingiu seu menor patamar desde o início da pandemia.

Figura 1 - CDS Brasil 5 anos



Fonte: Bloomberg

Como consequência, o livro de ordens refletiu a robusta demanda dos investidores pelo crédito brasileiro, superando a marca de US\$ 18 bilhões entre as duas tranches, o que permitiu à República alcançar os objetivos com essa operação. Diante do resultado desta operação, com expressiva demanda somada à compressão significativa dos prêmios cobrados pelos investidores, criam-se condições mais favoráveis às emissões de empresas brasileiras no mercado internacional, o que corrobora a estratégia do Tesouro Nacional de promover a liquidez da curva de juros soberana em dólar no mercado externo, provendo referências eficientes para o setor corporativo. A operação permitiu, ainda, antecipar o financiamento de vencimentos em moeda estrangeira.

Por fim, ressalta-se a diversificação da base de investidores com a operação, com destaque para a presença de investidores norte-americanos e europeus. Do ponto de vista do tipo de investidor, destaca-se o interesse de investidores de longo prazo. Uma base diversificada garante aos títulos uma combinação mais apropriada de liquidez e performance.

Informe Dívida

Figura 2 – Distribuição Geográfica dos Livros de Ordem dos Globais 2025 e 2030

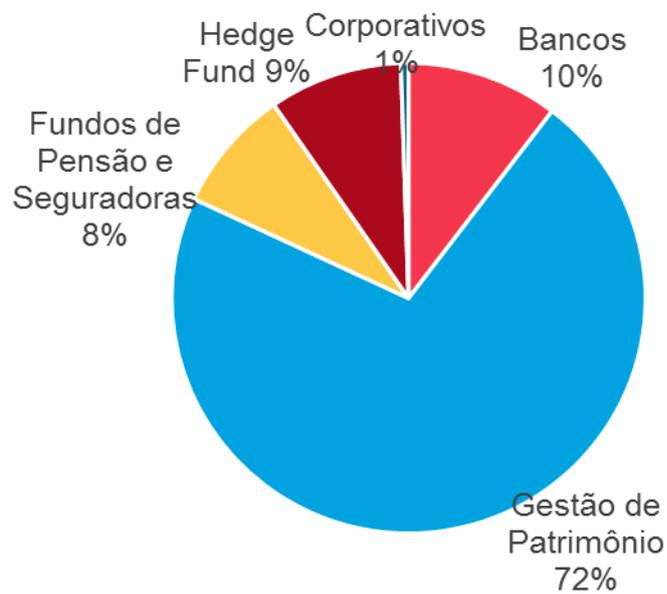
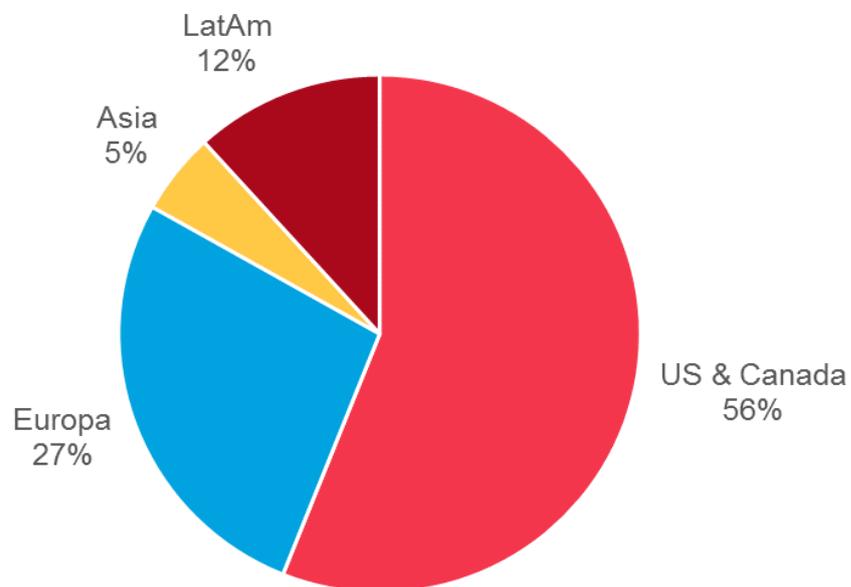


Figura 3 – Tipo de Investidor Presente nos Livros de Ordem do Global 2025 e do Global 2030





Informe Dívida

Coordenação-Geral de Operações da Dívida Pública – CODIP

Essa comunicação não constitui oferta para vender ou solicitação de oferta para comprar, nem haverá qualquer venda de títulos referenciada nessa comunicação em qualquer Estado ou jurisdição na qual tal oferta, solicitação ou venda seria considerada ilegal se emitida antes do devido registro ou qualificação sob as leis que regulamentam a emissão de títulos de quaisquer dos referidos Estado ou jurisdição. Qualquer oferta pública de bônus globais a ser feita nos Estados Unidos será executada por meio de um suplemento ao prospecto do Brasil contido em sua declaração de registro firmada junto a SEC – Securities and Exchange Commission - e que contém informação detalhada sobre o Brasil e os bônus globais.

Informe Dívida é uma publicação da Secretaria do Tesouro Nacional. É permitida a sua reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.